

Dia do Senhor

Semanário Litúrgico da Diocese de Anápolis - Ano XVIII - nº 12 - 29/01/2023 - Ano A - São Mateus



4º DOMINGO DO TEMPO COMUM

O projeto de Deus, que é o projeto do Reino, gira em sentido contrário à lógica do mundo. Nos esquemas de Deus – ao contrário dos esquemas do mundo – são os pobres, os humildes, os que aceitaram despir-se do egoísmo, do orgulho, dos próprios interesses que são verdadeiramente felizes. O Reino é para eles. Iniciemos nossa celebração cantando.

✠ | Ritos Iniciais

1. CANTO DE ENTRADA

Te louvo, meu Senhor

1. Te louvo, meu Senhor, pois olhaste para mim. Caídos e humilhados, têm sempre o teu favor. Se eu não tinha nada, bastou-me dizer sim: és o meu socorro, meu Deus, meu Salvador.

Teu amor sempre faz maravilhas: a quem se faz menor estende tua mão. És a luz dos teus filhos e filhas, vigor de quem, não fecha o coração.

2. Te louvo, meu Senhor, o teu nome é sem igual: fizeste grandes coisas, em mim que nada sou. O Teu nome é Santo, superas todo o mal, e onde houver bondade, tua mão já transbordou.

3. Te louvo, meu Senhor, pois assim é teu poder: dispersa os prepotentes, acolhe quem sofreu, fere os poderosos, mas nutre e faz crescer quem se reconhece, pequeno filho seu.

4. Te louvo, meu Senhor, que promessa é pra cumprir: famintos conheceram, a graça dos teus bens, ricos lá se foram, sem nada conseguir. Com misericórdia, teu povo tu manténs.

ANTÍFONA DE ENTRADA

Sl 105,47

Salvai-nos, Senhor nosso Deus, reuni vossos filhos dispersos pelo mundo, para que celebremos o vosso santo nome e nos gloriemos em vosso louvor.

2. SAUDAÇÃO

P.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

T.: Bendito seja Deus que nos reuniu no Amor de Cristo!

3. ATO PENITENCIAL

P.: No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convi-

dados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai.

pausa

P.: Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos, tende piedade de nós.

T.: Senhor, tende piedade de nós.

P.: Cristo, que viestes chamar os pecadores, tende piedade de nós.

T.: Cristo, tende piedade de nós.

P.: Senhor, que intercedeis por nós junto do Pai, tende piedade de nós.

T.: Senhor, tende piedade de nós.

P.: Deus Todo-Poderoso tenha compaixão de nós perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: Amém!

4. HINO DE LOUVOR

P.: Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito. / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo. / Só vós, o Senhor. / Só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo. / Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

5. COLETA

P.: OREMOS: Concedei-nos, Senhor nosso Deus, adorar-vos de todo o coração, e amar todas as pessoas com verdadeira caridade. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T.: Amém.

✠ | Liturgia da Palavra

L.: Cristo nos dirige sua Palavra de vida e salvação e nos alimenta com sua presença. Acolhamos com toda

ternura do coração, a Palavra do Senhor que nos fala em seu amor. Ouçamos com atenção.

6. PRIMEIRA LEITURA

Sf 2,3;3,12-13

Leitura da Profecia de Sofonias:

³Buscai o Senhor, humildes da terra, que pondeis em prática seus preceitos; praticai a justiça, procurai a humildade; achareis talvez um refúgio no dia da cólera do Senhor. ^{3,12}E deixarei entre vós um punhado de homens humildes e pobres. E no nome do Senhor porá sua esperança o resto de Israel. ¹³Eles não cometerão iniquidades nem falarão mentiras; não se encontrará em sua boca uma língua enganadora; serão apascentados e repousarão, e ninguém os molestará.

- Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

7. SALMO RESPONSORIAL

Sl 145(146)

R.: Felizes os pobres em espírito, porque deles é o Reino dos Céus.

1. O Senhor é fiel para sempre, / faz justiça aos que são oprimidos, / ele dá alimento aos famintos, / é o Senhor quem liberta os cativos. - **R.**

2. O Senhor abre os olhos aos cegos, / o Senhor faz erguer-se o caído, / o Senhor ama aquele que é justo. / É o Senhor quem protege o estrangeiro. - **R.**

3. Ele ampara a viúva e o órfão, / mas confunde os caminhos dos maus. / O Senhor reinará para sempre! / Ó Sião, o teu Deus reinará / para sempre e por todos os séculos! - **R.**

8. SEGUNDA LEITURA

1Cor 1,26-31

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios:

²⁶Considerai vós mesmos, irmãos, como fostes chamados por Deus. Pois entre vós não há muitos sábios de sabedoria humana nem muitos poderosos nem muitos nobres. ²⁷Na verdade, Deus escolheu o que o mundo considera como estúpido, para assim confundir os sábios; Deus escolheu o que o mundo considera

como fraco, para assim confundir o que é forte; ²⁸Deus escolheu o que para o mundo é sem importância e desprezado, o que não tem nenhuma serventia, para assim mostrar a inutilidade do que é considerado importante, ²⁹para que ninguém possa gloriar-se diante dele. ³⁰E graças a ele que vós estais em Cristo Jesus, o qual se tornou para nós, da parte de Deus: sabedoria, justiça, santificação e libertação, ³¹para que, como está escrito, "quem se gloria, glorie-se no Senhor".

- Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Mt 5,12a

P: Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Meus discípulos, alegrai-vos, exultai de alegria, pois bem grande é a recompensa que nos céus tereis um dia!

10. EVANGELHO

Mt 5,1-12a

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T.: Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, ¹Vendo Jesus as multidões, subiu ao monte e sentou-se. Os discípulos aproximaram-se, ²e Jesus começou a ensiná-los: ³"Bem-aventurados os pobres em espírito, porque deles é o Reino dos Céus. ⁴Bem-aventurados os aflitos, porque serão consolados. ⁵Bem-aventurados os mansos, porque possuirão a terra. ⁶Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão saciados. ⁷Bem-aventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia. ⁸Bem-aventurados os puros de coração, porque verão a Deus. ⁹Bem-aventurados os que promovem a paz, porque serão chamados filhos de Deus. ¹⁰Bem-aventurados os que são perseguidos por causa da justiça, porque deles é o Reino dos Céus. ¹¹Bem-aventurados sois vós, quando vos injuriarem e perseguirem, e mentindo disserem todo tipo de mal contra vós, por causa de mim. ^{12a}Alegrai-vos e exultai, porque será grande a vossa recompensa nos céus.

- Palavra da Salvação.

T.: Glória a vós, Senhor!

11. HOMILIA

12. PROFISSÃO DE FÉ

P.: Creio em Deus Pai todo-poderoso,

T.: Criador do céu e da terra; / e em Jesus Cristo, seu único Filho nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da Virgem Maria; / padeceu sob Pôncio

Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado; / desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia; / subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na Santa Igreja Católica, / na comunhão dos santos, / na remissão dos pecados, / na ressurreição da carne, / na vida eterna. / Amém.

13. ORAÇÃO DA ASSEMBLEIA

P.: Num só coração e numa só alma, peçamos ao Senhor o espírito das Bem-aventuranças para todos os homens e mulheres de boa vontade, dizendo com alegria:

T.: Ouvi, Senhor, a nossa oração.

1. Para que o nosso Bispo, os presbíteros, os diáconos, os religiosos e os cristãos leigos e leigas vivam a mensagem libertadora das Bem-aventuranças e ensinem aos outros o caminho da vida, rezemos.

2. Para que os responsáveis pelo governo da nossa Pátria se inspirem nos valores do Evangelho e defendam os direitos dos mais pobres, rezemos.

3. Para que os homens que anseiam pela igualdade e estão prontos a sofrer por ela vejam realizadas as esperanças que os animam, rezemos.

4. Para que todos os discípulos de Cristo se ponham ao lado dos que são perseguidos, por defenderem os valores do Evangelho, rezemos.

(Outras intenções da comunidade)

P.: Senhor, nosso refúgio e fortaleza, escutai as orações da vossa Igreja e fazei-nos acolher o que nada vale aos olhos do mundo, para permanecermos fiéis ao espírito das Bem-aventuranças. Por Cristo Senhor nosso.

T.: Amém.

Liturgia Eucarística

14. CANTO DAS OFERENDAS

Quem se propõe

Salette | Sílvio Milanez

1. Quem se propõe, cultivar o chão, preparar o pão, e assim, repartir, pode contar, com a mão de Deus, que sustenta os seus, e sabe cumprir.

Grande é o Senhor, todo o universo, a terra, o sol nos deu, nos esperava quando amanheceu! Só nos pediu amor. Santo é o Senhor, vem e oferece mesmo Filho seu, pra nos dizer que nunca se esqueceu de nos doar seu amor.

2. Quem se fechar, esquecendo o irmão lhe negando o pão, e assim persistir, vai se entender, com a mão de Deus, que sustenta os seus, e sabe cumprir.

3. Quem se fizer contra esta opressão que destrói o irmão, e assim resistir, vai revelar qual a mão de Deus, que sustenta os seus, e sabe cumprir.

15. CONVITE À ORAÇÃO

P.: Orai, irmãos e irmãs, para que o sacrifício da Igreja, nesta pausa restauradora na caminhada rumo ao céu, seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

16. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P.: Para vos servir, ó Deus, depositamos nossas oferendas em vosso altar; acolhei-as com bondade, a fim de que se tornem o sacramento da nossa salvação. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

17. ORAÇÃO EUCARÍSTICA VI-C

Missal p. 854

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: Corações ao alto.

T.: O nosso coração está em Deus.

P.: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T.: É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação, dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Pai santo, Senhor do céu e da terra, por Cristo, Senhor nosso. Pela vossa Palavra criastes o universo e em vossa justiça tudo governais. Tendo-se encarnado, vós nos destes o vosso Filho como mediador. Ele nos dirigiu a vossa palavra, convidando-nos a seguir seus passos. Ele é o caminho que conduz para vós, a verdade que nos liberta e a vida que nos enche de alegria. Por vosso Filho, reunis em uma só família os homens e as mulheres, criados para a glória de vosso nome, redimidos pelo sangue de sua cruz e marcados com o selo do vosso Espírito. Por essa razão, agora e sempre, nós nos unimos à multidão dos Anjos e dos Santos, cantando (dizendo) a uma só voz:

Santo, Santo, Santo...

Na verdade, vós sois santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os assistis no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos, ele nos revela as Escrituras e parte o pão para nós.

T.: O vosso Filho permaneça entre nós!



Nós vos suplicamos, Pai de bondade, que enveis o vosso Espírito Santo para santificar estes dons do pão e do vinho, a fim de que se tornem para nós o Corpo e † o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T.: Mandai o vosso Espírito Santo!

Na véspera de sua paixão, durante a última Ceia, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele, tomando o cálice em suas mãos, vos deu graças novamente, e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!



T.: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

Celebrando, pois, ó Pai santo, a memória de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, que pela paixão e morte de cruz fizestes entrar na glória da ressurreição e colocastes à vossa direita, anunciamos a obra do vosso amor até que ele venha, e vos oferecemos o pão da vida e o cálice da bênção.

Olhai com bondade para a oferta da vossa Igreja. Nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que vos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Pela participação neste mistério, ó Pai todo-poderoso, santificai-nos pelo Espírito e concedei que nos tornemos semelhantes à imagem de vosso Filho. Fortalecei-nos na unidade, em comunhão com o nosso Papa N., e o nosso Bispo N., com todos os Bispos, presbíteros e diáconos e todo o vosso povo.

T.: O vosso Espírito nos una num só corpo!

Fazei que todos os membros da Igreja, à luz da fé, saibam reconhecer os sinais dos tempos e empenhem-se, de verdade, no serviço do Evangelho. Tornai-nos abertos e disponíveis para todos, para que possamos partilhar as dores e as angústias, as alegrias e as esperanças, e andar juntos no caminho do vosso reino.

T.: Caminhamos no amor e na alegria!

Lembraí-vos dos nossos irmãos e

irmãs (N. e N.) que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e concedei-lhes, no dia da ressurreição, a plenitude da vida.

T.: Concedei-lhe, ó Senhor, a luz eterna!

Concedei-nos ainda, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco. E em comunhão com a bem-aventurada Virgem Maria, com os Apóstolos e Mártires, e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T.: Amém.

19. RITO DA COMUNHÃO

P.: O Senhor nos comunicou seu Espírito. Com a confiança e a liberdade de filhos, digamos juntos:

T.: Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome, venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu. O Pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

P.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz! Ajuda-dos pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

T.: Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre.

P.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima a vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T.: O amor de Cristo nos uniu.

P.: No espírito de Cristo Ressuscitado, saudai-vos com um sinal de paz.

Segue a saudação como de costume.

20. CORDEIRO DE DEUS

P.: Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andarás nas trevas, mas terá a luz da vida. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

T.: Senhor, eu não sou digno de que entreis em minha morada, mas dissei uma palavra e serei salvo (a).



21. CANTO DA COMUNHÃO

Felizes os pobres

Jocy Rodrigues | Joaquim Fonseca de Souza

Felizes os pobres, felizes os mansos, quem busca a justiça, com sede e com fome! Feliz quem quer paz, feliz quem é puro, feliz quem padece, Senhor, por teu nome!

1. Vamos juntos dar glória ao Senhor e a seu nome fazer louvação. Procurei o Senhor, me atendeu, me livrou de uma grande aflição.

2. Olhem todos pra ele e se alegrem, todo tempo sua boca sorria! Este pobre gritou e ele ouviu, fiquei livre de minha agonia.

3. Acampou na batalha seu anjo, defendendo seu povo e o livrando. Provem todos, pra ver como é bom o Senhor que nos vai abrigando.

4. Santos todos, adorem o Senhor, aos que o amam, nenhum mal assalta. Quem é rico, empobrece e tem fome, mas, a quem busca a Deus, nada falta.

5. Ó meus filhos, escutem o que eu digo, pra aprender o temor do Senhor. Qual o homem que ama sua vida, e a seus dias quer dar mais valor?

6. Tua língua preserva do mal e não deixes tua boca mentir. Ama o bem e detesta a maldade, vem a paz procurar e seguir!

22. CANTO PÓS-COMUNHÃO

Mantra vocacional

Enviai, Senhor, muitos operários, para a vossa messe, pois a messe é grande, Senhor, e os operários são poucos!

ANTÍFONA DA COMUNHÃO

Sl 30,17-18

Mostrai serena a vossa face ao vosso servo e salvai-me pela vossa compaixão!



23. DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: Renovados pelo sacramento da nossa redenção, nós vos pedimos, ó Deus, que este alimento da salvação eterna nos faça progredir na verdadeira fé. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.



24. AVISOS DA COMUNIDADE

† | Ritos Finais

25. BÊNÇÃO FINAL E DESPEDIDA

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: Deus todo poderoso vos abençoe na sua bondade e infunda em vós a sabedoria da salvação.

T.: Amém.

P.: Sempre vos alimente com os ensinamentos da fé e vos faça perseverar nas boas obras.

T.: Amém.

P.: Oriente para ele os vossos passos, e vos mostre o caminho da caridade e da paz.

T.: Amém.

P.: Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: A alegria do Senhor seja a vossa força. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T.: Graças a Deus.

26. CANTO FINAL (opcional)

Companheira Maria

Raimundo Brandão

1. Companheira Maria, perfeita harmonia entre nós e o Pai. Modelo dos consagrados, nosso 'sim' ao chamado do Senhor confirmai!

Ave Maria, cheia de graça, plena de graça e beleza, queres com certeza que a vida renasça. Santa Maria, Mãe do Senhor, que se fez pão para todos, criou mundo novo só por amor!

2. Intercessora Maria, perfeita harmonia entre nós e o Pai! Justiça dos explorados, combate o pecado, torna os homens iguais!

3. Transformadora Maria, perfeita harmonia entre nós e o Pai! Espelho de competência, afasta a violência, enche o mundo de paz!

Reflexão

Riqueza da pobreza

Um verdadeiro desafio cristão é cultivar uma permanente presença de Deus, nas labutas diárias, nas constantes lutas por viver a santidade, na renúncia das tentações, nas batalhas das orações, em elevar o coração a Deus, escutá-Lo no silêncio de um mundo ensurdecido, vê-Lo nas frustrações da vida e no sofrimento alheio. A presença de Deus dá real sentido a toda trama humana e a todos os dramas pessoais. Sem a presença divina o ser humano está fadado à tristeza e condenado à frustração. Se faz necessário subir ao monte, sair das planícies do nosso comodismo para estar com o Senhor, para escutar seus ensinamentos, para ouvir o Sermão da Montanha, para ver a Jesus. É na capacidade de esvaziar-nos de nós mesmos que começaremos a encher-nos da presença

divina, pois é no nosso nada onde Deus manifesta o seu tudo, é na pobreza de quem somos que se revela a riqueza de quem seremos (cfr. 2ª Leitura).

O Sermão da montanha é uma verdadeira cartilha cristã, apresenta o ideal de vida pautado na presença de Deus que nos dá uma verdadeira alegria, nos torna "bem-aventurados", partícipes de uma felicidade sobrenatural. E tudo começa com a "pobreza de coração", que é a capacidade de se despojar dos próprios projetos, sonhos, querer e dizeres para abraçar o sublime ideal da vida cristã. A pobreza é um verdadeiro dom de Deus que nos faz renunciar ao mundo para conquistar o Reino dos céus. A pobreza de coração não é não ter nada, mas ser tão desprendido de tudo que tem, a ponto de considerar tudo como "nada", para se abrir a tudo que nos dá Cristo. Dentro da dinâmica apresentada no Sermão da montanha, a pobreza encabeça a lista da espiritualidade cristã porque somente a partir dela que se pode entender as demais bem-aventuranças. O pobre, no seu nada, confia o seu tudo no Senhor (cfr. 1ª Leitura) e o Senhor lhe escuta em suas necessidades e aflições, é consolado pela presença divina, o Senhor não lhes abandona porque Ele é o seu refúgio, sua riqueza. Essa mesma presença divina, dilata o coração daqueles que se consagram ao Senhor a ponto de não se impacientarem, mesmo nas adversidades e contrariedades da vida. São mansos porque sua total confiança está em Deus, não perdem tempo com brigas desnecessárias e tampouco guardam mágoas. Esta magnanimidade faz os pobres-mansos conquistar a terra, são agradáveis, amigos, companheiros, conselheiros... e todo mal que veem e experimentam são capazes de confiar em Deus, de rezar e esperar, pois a fome e a sede de justiça se saciam no tempo do Senhor. O pobre não julga, mas espera praticando a misericórdia porque se sente alcançado em primeiro lugar pela misericórdia divina, considera tudo como dom, como graça. Dessa entrega total, livre e generosa brota a consciência de ser templo do divino Espírito Santo e a necessidade de cultivar um coração puro. A pureza não significa que "não pode", mas que "não precisa", não é "não posso" num sentido reprimido, mas um "eu não quero" porque não preciso apelar a uma sexualidade desregrada para

alcançar a felicidade que tanto almejo. A castidade (reto uso da sexualidade), a pureza, só se entende bem dentro de uma consagração, de uma pobreza, de esvaziar aos meus caprichos e prazeres para deixar Deus reinar, para ver a Deus (...porque verão a Deus). A presença do Senhor em nós transforma o nosso existir, nos insere na dinâmica divina, buscamos a paz, sentimos as perseguições e injúrias por causa do Evangelho. Mas para aqueles que confiam no Senhor, que tem em Deus o seu refúgio, o Reino dos céus é sua herança e a alegria e serenidade lhes acompanham durante toda a sua vida.

O dinamismo da vida cristã exige um verdadeiro empenho pessoal de subir a montanha, deixar o que nos pesa, o que nos impede de voar alto, de sermos dignos do céu, de encontrarmos com o Senhor, sermos realmente pobres. Um coração apegado jamais conseguirá experimentar os frutos da bem-aventurança cristã, somente quem se faz pobre conseguirá degustar a alegria de ter a Deus como seu tudo, pois no nada pessoal se expressa o tudo divino.

Pe. Carlito Bernardes Oliveira Júnior

Paróquia São Pedro e São Paulo

ORAÇÃO PELAS Vocações

Senhor Jesus, enviado do Pai e Ungido do Espírito Santo, que fazeis os corações arderem e os pés se colocarem a caminho, ajudai-nos a discernir a graça do vosso chamado e a urgência da missão. Continuai a encantar famílias, crianças, adolescentes, jovens e adultos, para que sejam capazes de sonhar e se entregar, com generosidade e vigor, a serviço do Reino, em vossa Igreja e no mundo. Despertai as novas gerações para a vocação aos Ministérios Leigos, ao Matrimônio, à Vida Consagrada e aos Ministérios Ordenados. Maria, Mãe, Mestra e Discípula Missionária, ensinaí-nos a ouvir o Evangelho da Vocação e a responder com alegria. Amém!

LEITURAS DA SEMANA

2ª feira: Hb 11,32-40; Sl 30(31); Mc 5,1-20. **3ª feira:** Hb 12,1-4; Sl 21(22); Mc 5,21-43 (**S. João Bosco**). **4ª feira:** Hb 12,4-7.11-15; Sl 102(103); Mc 6,1-6. **5ª feira:** Mt 3,1-4 ou Hb 4,14-18; Sl 23(24); Lc 2,22-40 (**FESTA DA APRESENTAÇÃO DO SENHOR**). **6ª feira:** Hb 13,1-8; Sl 26(27); Mc 6,14-29 (**S. Brás e S. Oscar**). **Sábado:** Hb 13,15-17.20-21; Sl 22(23); Mc 6,30-34.



UMA

Nova Santa Casa para você!

Saiba mais:



Folheto elaborado pela Pastoral Litúrgica da Diocese de Anápolis - GO
Sugestões: liturgia.anapolis@gmail.com

Impressão e pedidos: Gráfica São Gabriel - Fone (62) 98405-9741
Rua Benjamim Constant, 905 - centro - Anápolis - GO